

ANEXO 2 - EXEMPLOS DE ESQUELETOS DE ARTIGOS

TÍTULO	A APRENDIZAGEM COOPERATIVA NA EXPRESSÃO ARTÍSTICA DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO
RESUMO	<p>O estudo desenvolvido neste trabalho tem por objetivo analisar em qual medida as Células de Estudo Cooperativas, oriundas do PACCE (Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis), executadas na Universidade Federal do Ceará, são elementos facilitadores à expressão artística de alunos da instituição e de membros visitantes das células, além de apresentar a metodologia pedagógica utilizada como uma possível estratégia para o incentivo e promoção do aprendizado autônomo. A metodologia do trabalho valeu-se de uma pesquisa qualitativa-quantitativa, elaborada sob questionários e relatos de experiência, considerando as atividades propostas por cada bolsista-articulador e a sensação de pertencimento dos referidos membros visitantes. Nessa perspectiva, a pesquisa lida com os seguintes conceitos: o lúdico e a sinergia, explorando como os pilares da Aprendizagem Cooperativa, pautados na teoria desenvolvida por Johnson & Johnson, tomaram lugar nessas células e quais benefícios à expressão artística proporciona aos alunos no contexto amplo da Universidade, considerando a marginalização do artista na sociedade contemporânea e as relações deste com a arte e a educação. A partir dos dados coletados dos questionários e dos relatos de experiência, comprovou-se que a Aprendizagem Cooperativa contribuiu para a formação da identidade artística dos estudantes e sentimento de pertencimento à Universidade, à medida que colaborou para a quebra de paradigmas pessoais dos discentes enquanto poetas, escritores, dançarinos, fotógrafos e outros artistas.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Arte. Educação. Células de Estudo. Lúdico.</p>
INTRODUÇÃO	<p>Entende-se a arte como ferramenta potencializadora da formação humana, e a expressão artística passível de tomar espaço no contexto das instituições de ensino superior, uma vez que estas comprometem-se com a “emancipação” do sujeito frente à realidade cultural que o cerca. Dentro dessas perspectivas, esta pesquisa investiga em qual medida as células de estudo cooperativas, executadas nas dependências da Universidade Federal do Ceará</p>

	<p>durante os anos de 2017 e 2018, foram elementos decisivos no incentivo à expressão artística dos discentes – tendo em conta os bolsistas do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE) e membros de célula, buscando, também, reconhecer quais os pilares da Aprendizagem Cooperativa (AC) estiveram presentes nos referidos grupos e como estes se relacionaram com as temáticas individuais dos grupos. Busca-se apresentar a metodologia da pedagógica utilizada como uma possível estratégia para o incentivo e promoção do livre aprendizado, procura-se comprovar se, de fato, o referido Programa e suas atividades proporcionaram algum nível de expressão artística e qual a compreensão dos articuladores e membros sobre essas atividades a partir dos relatos de experiência e questionários preenchidos. No contexto destas transformações, objetiva-se propor questionamentos (e por que não melhorias?) para a aplicação da metodologia utilizada nas células e estabelecer uma relação de sinergia entre o Programa e o que ele oferece à expressão artística dos discentes.</p>
REFERENCIAL TEÓRICO	<p>Pesquisar autores que falam sobre arte, expressão artística na universidade, histórico de aprendizagem cooperativa.</p>
OBJETIVOS	<p>Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Analisar em qual medida as Células de Estudo Cooperativas, desenvolvidas por bolsistas do PACCE (Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis), executadas na Universidade Federal do Ceará, foram elementos facilitadores à expressão artística de alunos da instituição e de membros visitantes. · Apresentar a metodologia pedagógica utilizada (AC) como uma possível estratégia para o incentivo e promoção do livre aprendizado. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Comprovar, de fato, se o Programa e suas atividades (células) proporcionaram algum nível de expressão artística e qual a compreensão dos articuladores e membros sobre essas atividades a partir dos dados estatísticos, questionários e relatos pessoais. · Propor, se possível, questionamentos/melhorias para a aplicação da metodologia pedagógica utilizada nas células (AC) e, nessa perspectiva, estabelecer uma relação de confluência entre o Programa e o que ele oferece à expressão artística de estudantes da graduação.

METODOLOGIA	Nos valem de uma pesquisa qualitativa-quantitativa, elaborada sob questionários e relatos de experiência, considerando as atividades propostas por cada bolsista-articulador e a sensação de pertencimento dos membros (estes que fazem parte do grupo).
ANÁLISE E DISCUSSÃO	Buscamos estabelecer uma relação entre a arte, a educação, as células e a expressão artística, na medida em que envolvemos os conceitos de lúdico e sinergia presentes nas atividades das células cooperativas. Analisamos respostas de questionário e relatos de experiência para comprovar nossas perguntas-chave: “Como as células de estudo do PACCE favorecem a expressão artística dos estudantes? Elas, de fato, o fazem?”.
CONSIDERAÇÕES FINAIS	A partir dos dados coletados dos questionários e dos relatos de experiência, comprovou-se que a Aprendizagem Cooperativa contribuiu para a formação da identidade artística dos estudantes e sentimento de pertencimento à Universidade, à medida que colaborou para a quebra de paradigmas pessoais dos discentes enquanto poetas, escritores, dançarinos, fotógrafos, etc.
REFERÊNCIAS	<p>Esse tópico fica para depois das leituras do grupo sobre cada um dos conceitos que vamos utilizar (o lúdico, a arte, a educação, a Aprendizagem Cooperativa).</p> <p>FUSARI & FERRAZ. Arte na Educação Escolar. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>FUSARI & FERRAZ. Metodologia do Ensino da Arte. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>JOHNSON, D.W.; JOHNSON, R. T.; SMITH, K. A. A aprendizagem cooperativa retorna às faculdades. <i>Change</i>, v. 30, jul.-ago., p. 92-102, 1998.</p> <p>LOWENFELD, V; BRITAIN, W.L. Desenvolvimento da Capacidade Criadora. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Mestre Jou, 1970.</p> <p>MARIOTTI, H. Sinergia, Criatividade e Complexidade. Disponível em: < http://pavoniking.hospedagemdesites.ws/imagens/trabalhosfoto/442008_sinergia.pdf> Acesso em 9 de Out. 2018.</p> <p>OSINSKI, Dulce. Arte, história e ensino: uma trajetória. 1. ed. São Paulo: Cortez,</p>

2001.

OXFORD Online Dictionary. Disponível em:

<<https://en.oxforddictionaries.com/definition/art>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

SANTOS, M. P. dos. et al. O Lúdico na Formação do Educador. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

SARTRE, Jean Paul. Qu'est-ce que la littérature?. Copyright, Gallimard, Paris, 1948.

VITTORI SILVA, Ceres. A arte na escola: experiência emancipadora ou atividade paralela?. 2003. 106 f. Dissertação (Mestre em Psicologia) - Faculdade de Ciências e

Letras da UNESP - Universidade, UNESP, São Paulo, 2003. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/97648/silva_cv_me_assis.pdf?sequence=1>. Acesso em: 02 set. 2018.

TÍTULO: ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DA OFICINA DE HISTÓRIA DE VIDA NA FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS MEMBROS.

Resumo

A formação de um indivíduo é construída a partir de vários fatores internos e externos. E um dos principais fatores externos salientado pela psicologia é a vivência em sociedade. O Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE), tendo em vista esse fator imprescindível, busca a socialização dos seus membros como elemento efetivo para a formação pessoal e profissional do indivíduo, dentro de um contexto institucional. Com esse intuito, um dos pilares do Programa é a Oficina de História de Vida, em que os bolsistas se reúnem em grupos, semanalmente, e relatam suas experiências e vivências uns para os outros. O objetivo desse artigo é identificar se tal atividade está contribuindo no âmbito pessoal e profissional dos seus membros e de que forma impactou em suas vidas. A coleta de dados foi feita por meio de questionários aplicados em 20 bolsistas do PACCE de diferentes cursos, na Universidade Federal do Ceará (UFC); e a análise de maneira qualitativa e quantitativa, com a finalidade de uma compreensão mais efetiva dos resultados, tomando como base que ambas são de naturezas não excludentes e que se complementam. Os resultados foram expressos tanto em forma de gráficos como de relatos. Essas duas abordagens foram

empregadas de modo a contribuir para a compreensão e para aproximar da forma de relatos utilizada na Oficina, além de identificar os fatores que levaram ao alcance do objetivo desejado.

Palavras chave: Cooperação, Vivências, Socialização

Objetivo

Analisar se a Oficina de História de Vida está contribuindo na formação pessoal e profissional dos seus membros e identificar de que forma está influenciando, nesses âmbitos, em suas vidas.

Introdução

A psicologia sócio-histórica apresenta a concepção de que um indivíduo se constitui como ser humano pelas relações que estabelece com os outros. Desde o nosso nascimento, entramos em um processo histórico que, de um lado, nos oferece as informações sobre o mundo e visões diversas sobre ele e, de outro lado, permite a construção de uma visão pessoal sobre este mesmo mundo. Conclui-se que a Oficina de História de Vida, mesmo não sendo seu objetivo principal, é demonstrar que todos os seres humanos têm uma história de vida integrada com outras muitas histórias que se cruzam, em que nos apropriamos de idéias e nos fundamentamos em visões pessoais, passíveis de transformações, sobre diversos assuntos.

“O indivíduo psicológico é uma criação particularmente social. Nós nos inventamos graças à sociedade que nos fez e que pode igualmente nos desfazer” (Janet 1929, p. 266).

Metodologia

A Oficina de História de Vida é um dos métodos que o Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE), da Universidade Federal do Ceará (UFC), utiliza para o desenvolvimento de objetivos referentes às atividades acadêmicas propostas. Nessa Oficina, emprega a propagação da história oral, constituindo-se como um dos instrumentos fundamentais para a socialização e a formação dos indivíduos. Assim, a coleta de dados foi feita por meio de questionários e coleta de relatos aplicados em 20 bolsistas do PACCE, de diferentes cursos da UFC, e a análise feita de maneira qualitativa e quantitativa, com o intuito de se tornar mais análogo com a forma em que a Oficina se fundamenta para obter seus objetivos.

Problematização e Justificativa

O PACCE visa a evolução pessoal e profissional dos participantes do programa, utilizando-se de várias atividades que podem contribuir para isso, mas como poderíamos averiguar a eficácia específica das mesmas? Existe um meio de verificar o funcionamento das atividades, que seria o Relato de Experiência, feito uma vez por semestre, onde o intuito do mesmo seria traduzir, em texto, todas as experiências relacionadas ao programa e o bolsista. Porém, não existe uma análise mais

elaborada das mudanças ocorridas geradas por cada uma das partes do cronograma do PACCE nesses dois âmbitos, citados anteriormente, da vida de uma pessoa. Diante do objetivo de evolução pessoal e profissional, torna-se necessário examinar detalhadamente esse aspecto transformador, considerando fatores sociais e a individualidade de cada um, e tomando como base uma das atividades mais importantes para o cumprimento desse objetivo, a História de Vida.

Análise e Discussão de Resultados

A partir dos questionários aplicados aos participantes da atividade de História de vida, foi-se possível analisar os resultados e concluir o objetivo de compreender qualitativa e quantitativamente as mudanças geradas, pelo programa, na vida dos mesmos, além de confirmar, ou não, nossas hipóteses levantadas relacionadas ao assunto.

Considerações finais

É possível afirmar que com a coleta e a avaliação da amostragem de dados sobre o referente artigo, pode-se ter uma noção dos pensamentos que os bolsistas do programa tem a respeito da atividade de história de vida. Sendo assim demonstrado o mais fielmente possível no artigo aqui apresentado. Todavia por se tratar apenas de uma amostragem, possíveis erros podem ser considerados se comparados a população real.

Anexos

Questionário, gráficos, tabela, relatos da pesquisa